



Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
da Universidade Nova de Lisboa

15 a 18 de Maio de 2024

VII Congresso da SECAH

Sociedade para o Estudo da Cerâmica Antiga na Hispânia

Cerâmica nos complexos portuários marítimos da Península Ibérica: séculos IV a.C. a VIII d.C.

2ª circular (Fevereiro de 2024)

Caros colegas e amigos:

Antes de mais gostaríamos de agradecer o grande interesse demonstrado em participarem no VII Congresso Internacional da SECAH, a realizar em Lisboa entre 15 e 18 de Maio, uma organização conjunta da UNIARQ – Centro de Arqueologia / Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e do CHAM – Centro de Humanidades / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Recebemos mais de 100 inscrições com 60 propostas de comunicação e 30 posters. Dado o elevado número de inscritos houve a necessidade de seleccionar as comunicações tendo em consideração a temática e as diferentes regiões representadas.

Asseguramos que será dada a mesma extensão de textos na publicação final para comunicações ou posters e que prevemos duas sessões de apresentação de posters nos dias 15 e 17 de Maio (FLUL).

O programa preliminar com a lista final de comunicações e posters encontra-se em baixo e será afixado no **website do congresso** brevemente em: <http://secahlisboa2024.lettras.ulisboa.pt>

IDIOMAS OFICIAIS DO CONGRESSO

Português, Espanhol, Francês, Italiano e Inglês.

INSCRIÇÃO FINAL E INSTRUÇÕES PARA O PAGAMENTO

Nesta fase é essencial confirmar a sua inscrição até ao próximo dia **15 de Março** com indicação dos dias em que estará presente e qual a sua modalidade de inscrição (A, B, C e D). Pode fazê-lo através deste formulário online: <https://forms.gle/wrkRgknKX1uTzAWr6>

O pagamento das inscrições (comunicações, posters e assistência) deve ser efectuado **até dia 31 de Março** e as instruções de pagamento serão enviadas por mail.

VALORES DAS INSCRIÇÕES (é obrigatório um pagamento por comunicação/poster)

A - 50 € / 100€ - sócios sem / com actas

B - 100 € / 150€ - não sócios sem / com actas

C - 30€ / 80€ - estudantes (licenciatura, mestrado, doutoramento) e assistentes sem / com actas

D - 10€ - estudante assistente (FLUL e FCSH)

Caso seja membro da SECAH, para poder beneficiar do respectiva redução, deverá ainda indicar o nº de sócio e ter a respectiva cota regularizada.

LOCALIZAÇÃO DO CONGRESSO

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL)

Alameda da Universidade

1600-214 Lisboa

Anfiteatros 1 e 4

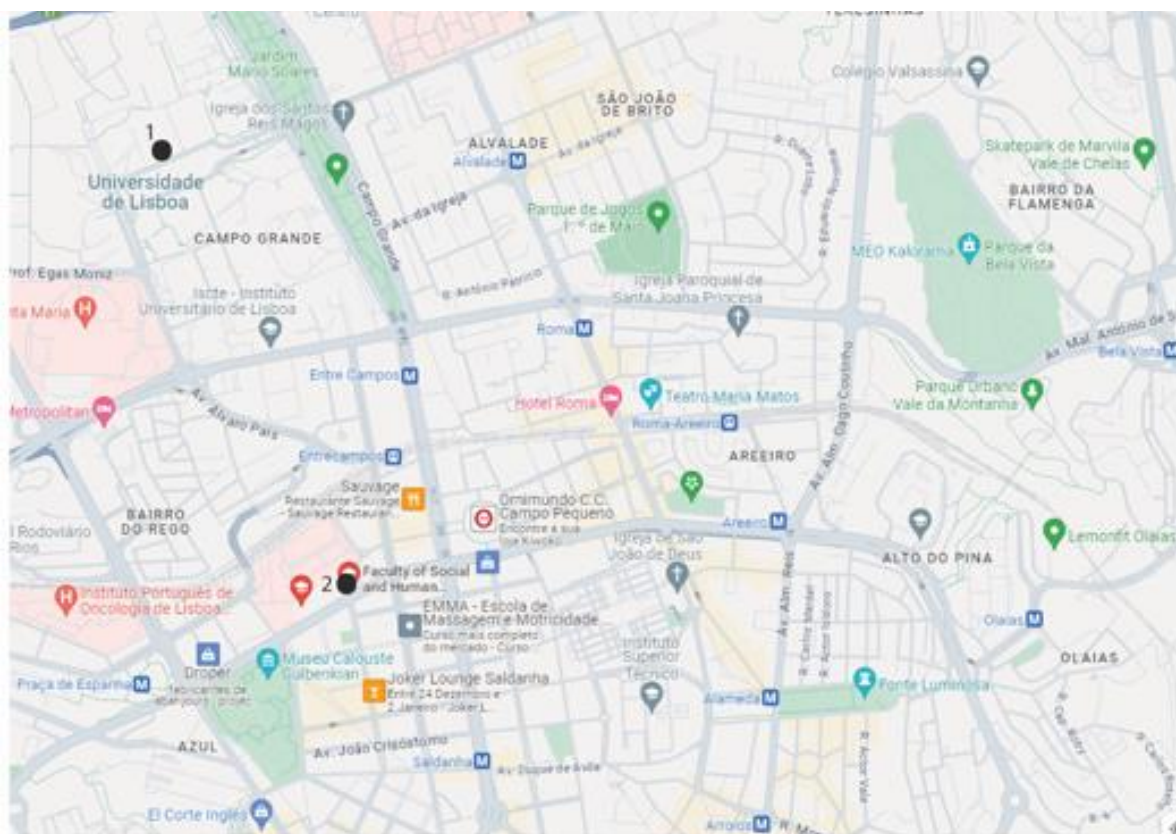
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA/FCSH)

Avenida de Berna, 26c

1069-061 Lisboa

Torre B

Auditório B1



1 - Faculdade de Letras

2 - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

TRANSPORTES

As duas faculdades distam entre si cerca de 25 minutos a pé.
Ambas se encontram servidas por metro e autocarro.

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Metro – linha amarela (estação Cidade Universitária)

Autocarros: 731, 735, 738, 755.

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Metro – linha amarela (estação Campo Pequeno) e linha azul (estações São Sebastião e Praça de Espanha)

Autocarros: 716, 726, 731, 736, 746, 754 e 756.

ALOJAMENTO

Existe uma enorme oferta de várias modalidades de alojamento em Lisboa. Tendo em conta as variações de preços do mercado turístico em Lisboa, aconselhamos a busca de soluções mais vantajosas através das **plataformas electrónicas** existentes.

COMITÉ ORGANIZADOR

Carlos Fabião

José Carlos Quaresma

Catarina Viegas

Elisa Sousa

SECRETARIADO

André Pereira

Martim Lopes

Ana Martins

André Gadanho

Daniel Andrade

Margarida Rodrigues

Raquel Guimarães

PUBLICAÇÃO

Os textos para publicação deverão ser entregues até dia **30 de Novembro de 2024**, devendo seguir as **normas** estabelecidas pela Sociedad de Estudios de la Cerámica Antigua en Hispania (SECAH).

Email para contacto e informações

secahlisboa2024@gmail.com



Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
da Universidade Nova de Lisboa
 15 a 18 de Maio de 2024
VII Congresso da SECAH
 Sociedade para o Estudo da Cerâmica Antiga na Hispânia

PROGRAMA PRELIMINAR

15/05/2024		
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – FLUL		
Anfiteatro 1		
09.00	09.30	Anfiteatro 1. Recepção dos participantes. Entrega de documentação
09.30	10.00	Sessão de Abertura
10.00	11.00	Homenagem a Adília Alarcão
11.00	11.15	COFFEE BREAK
SESSÃO 1 – GALLAECIA		
Anfiteatro 4		
11.15	11.45	Conferência - Nuevas perspectivas sobre el comercio de cerámicas en la costa de la Gallaecia en época tardoantigua (A. Fernández Fernández)
11.50	12.05	Cerâmica de Paredes Finas importada en los niveles campamentales de <i>Asturica Augusta</i> (Astorga, León) (Á. Morillo, R. Morais, C. S. P. Pereira)
12.10	12.25	Contextualização e estudo crono-tipológico de cerâmicas de uma estrutura negativa do Castro de Guifões (Matosinhos) (A. Arezes, R. Morais)
12.30	12.45	As ânforas e a receção de produtos da Lusitânia no Castro de Monte Mozinho (Penafiel, Norte de Portugal) (T. Soeiro, R. Morais, C. Oliveira)
12.50	13.05	Indicios de intercambios supraregionales a partir del registro cerámico de los poblados fortificados de El Castelón de Villacondide y el Monte del Castro de Mohías (Coaña) (R. Montes López, Á. Villa Valdés)
13.10	13.25	Rua Areal (Vigo) – Um novo contexto litoral tardo-antigo entre o Mediterrâneo e o Atlântico (J. L. Veloso, A. Martins, M. Sartal, A. A. Rodríguez Nóvoa, A. Fernández Fernández)
13.30	13.45	Aproximación al carácter portuario de Gijón en la Antigüedad a partir del registro cerámico (E. Sánchez Hidalgo, A. Menéndez Granda, B. Madariaga García, R. Montes López, F. Gil Sendino, C. Fernández Ochoa, A. Orejas Saco del Valle, P. García Díaz)
13.50	14.05	DEBATE
14.10	15.30	ALMOÇO
SESSÃO 2 – LUSITANIA		
15.30	16.00	Conferência – A cerâmica romana nos complexos portuários do Tejo e do Sado: convergência ou divergência? (Inês Vaz Pinto, Victor Filipe e Rui Roberto de Almeida)
16.05	16.20	A produção de cerâmicas de paredes finas emeritenses – novos dados tipo-cronológicos a partir de contextos de produção e consumo de <i>Augusta Emerita</i> (A. Gadanho)
16.25	16.40	Alimentar uma cidade do “litoral” da Lusitânia: Uma reflexão a partir do estudo dos <i>dolia</i> de <i>Mirobriga</i> (Chãos Salgados) (D. Andrade, J. C. Quaresma, S. Bombico, P. Pereira, M. Lopes, P. Calaveiras, R. Guimarães)
16.45	17.00	As “marcas de oleiro” na <i>terra sigillata</i> em Monte dos Castelinhos, Vila Franca de Xira (R. B. da Silva, J. Pimenta)

17.05	17.20	<i>Busta, ustrina e tumuli</i> : as incinerações romanas da Avenida 5 de Outubro (Santarém, Portugal) (J. Gomes)
17.25	17.50	COFFEE BREAK
17.55	18.00	Novos dados sobre a etapa fundacional do fórum da cidade romana de <i>Ammaia</i> (Marvão) (C. Fabião, T. Nogales, N. Barrero, A. Guerra, J. Carvalho, J. M. Murciano, R. Sabio, C. Viegas, S. Borges, R. L. Machado, D. Moreno)
18.05	18.20	Por este rio acima. O Baixo Guadiana enquanto via privilegiada de distribuição de cerâmicas finas do Mediterrâneo Oriental durante a segunda metade do século V d.C. (E. Fernandes)
18.25	18.40	DEBATE
18.40	19.30	SESSÃO DE POSTERS I

16/05/2024 Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa – NOVA/FCSH Torre B Auditório B1		
SESSÃO 3 – BAETICA		
9.00	9.30	Conferência – Gades e Hispalis como reflejo del panorama ceramológico de los puertos principales de Baetica (D. Bernal e E. García Vargas)
9.35	9.50	Un patrón ceramológico en los santuarios iberos del interior del sureste. El caso del santuario de Los Asperones, Almaciles (Puebla de Don Fadrique, Granada) (R. Fernández Tristante, D. Martínez Chico)
9.55	10.10	Dinámica comercial en el Guadiana medio entre los siglos II a.C. y I d.C.: la importación de ánforas en los <i>oppida baeturicos</i> (Andrés Roldán Díaz)
10.15	10.30	Los contextos cerámicos de época augustea en Eritía. Las excavaciones de Santa Bárbara como ejemplo del comercio marítimo en <i>Gades</i> (M. Lara-Medina, D. Bernal-Casasola, M. Á. Pascual-Sánchez, E. Toboso Suárez)
10.35	10.50	La producción cerámica en el territorio de <i>Contributa Iulia Ugultunia</i> (Bética): el complejo alfarero de Huerta de El Perdigón (Medina de las Torres, Badajoz) (D. Gordillo Salguero, N. Sánchez Capote, G. Molina Sánchez-Mateos, M. Bustamante Álvarez)
10.55	11.10	Haza de las Piedras (Junta de los Ríos, Arcos de la Ftra.). Una <i>figlina</i> romana en la presierra gaditana (J. J. Díaz, D. Bernal-Casasola, M. L. Lavado, L. Aguilera)
11.15	11.30	DEBATE
11.35	11.50	COFFEE BREAK
SESSÃO 4 – CARTHAGINENSIS		
11.55	12.25	Conferência – Por mar y por tierra: el puerto de Carthago Nova como nodo comercial en la distribución de cerámicas a los territorios del interior de la Carthaginensis (M. Zarzalejos Prieto e M. R. Pina Burón)
12.30	12.45	Abastecer la nueva capital cartaginesa: contextualización y caracterización analítica de los materiales cerámicos de Qart-Hadasht (B. Cutillas-Victoria, S. F. Ramallo Asensio, M. Martín Camino)
12.50	13.05	<i>Carthago Nova</i> (Cartagena) y su relación comercial con Elo (Elda). Un ejemplo de redistribución de materiales helenísticos llegados del Mediterráneo romano (A. M. Poveda Navarro)
13.10	15.00	ALMOÇO
15.00	15.30	La <i>villa</i> romana de Alfarelles I (Finestrat, Alicante) a partir de sus contextos cerámicos (D. Mateo Corredor; J. R. García Gandía)
15.35	15.50	Ánforas del <i>territorium</i> de <i>Dianium</i> . Entre <i>Dianium</i> y <i>Sucro</i> . Una mirada desde el espejo del puerto de Dénia y un litoral copioso en hallazgos (A. J. Vergel Dos Santos, J. A. Gisbert Santonja, J. V. Escrivà Miñana, I. Sifres Vercher)
15.55	16.10	La cotidianeidad hecho rito: evolución de los ajuares funerarios romanos (C. Heras Martínez, A. Bastida Ramírez)
16.15	16.30	Patrones cerámicos de época tardoantigua en un enclave rural del suroeste de Ciudad Real (P. Hevia Gómez)
16.35	16.55	DEBATE
16.40	16.55	COFFEE BREAK

17.00	17.30	LANÇAMENTO DAS ACTAS DO VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA SECAH
17.30	18.30	ASSEMBLEIA GERAL DA SECAH

17/05/2024		
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – FLUL		
Anfiteatro 4		
SESSÃO 5 – TARRACONENSIS		
9.00	9.30	Conferência – Los puertos de la <i>Tarraconensis</i>: una provincia entre dos mares (C. Carreras Monfort)
9.35	9.50	El comercio en la costa del <i>Conventus Tarraconensis</i> a través del estudio de las ánforas (R. Járrega)
9.55	10.10	El yacimiento arqueológico subacuático de Font de ses Aiguades (Alcúdia, Mallorca). Un <i>unicum</i> asociado al <i>portus maior</i> de la ciudad romana de <i>Pollentia</i> (E. Colom Mendoza)
10.15	10.30	Ánforas y ritual funerario en un espacio costero: el caso de la necrópolis de la <i>cella memoriae</i> de Rosas (siglos IV-VI) (M. Bouzas Sabater, L. Palahí Grimal)
10.35	10.50	Las ánforas del vertedero del claustro de la Catedral de Tarragona (s. V d.C.) (I. Gutiérrez-Soto, F. Rodríguez Martorell, J. M. Macias Solé)
10.55	11.10	COFFEE BREAK
11.15	11.30	Cerámicas grises de la ocupación romana del siglo V en el Castillo de Viguera, La Rioja, España (L. C. Juan Tovar, J. M. Tejado Sebastián)
11.35	11.50	Estudio preliminar de las ánforas tardorrepublicanas y altoimperiales de la Casa Noroeste de <i>Pollentia</i> (Alcúdia, Mallorca) (P. Siclari, R. Guimarães, M. Á. Cau Ontiveros; C. Mas Florit; E. Chávez Álvarez)
11.55	12.10	DEBATE
SESSÃO 6 – VARIA		
12.15	12.45	Conferência – Producir cerámica en <i>Augusta Emerita</i>. Análisis de las estructuras de producción (M. Bustamante)
12.50	13.05	Les amphores de Banasa à l'époque maurétanienne (R. Arharbi, E. Lenoir)
13.10	13.25	Les amphores maurétanienne du site antique de Sala (N. El Bahri)
13.30	15.00	ALMOÇO
15.00	15.15	TSS de Montans en <i>Hispania</i> y otros productos gálicos. Reflexión y valoraciones (C. Pérez González, C. Carreras)
15.20	15.35	El <i>Corpus Sigilla Hispaniae</i> a pleno rendimiento (M. I. Fernández-García, M. P. Saézn Preciado, A. M. Poveda Navarro, J. C. Quaresma, C. Saézn Preciado, J. L. Fuentes Sánchez, C. F. Ochoa, J. Tremoleda Trilla)
15.40	15.55	Aportaciones sobre morteros sellados por miembros de la <i>gens Domitia</i> en <i>Hispania</i> (C. Aguarod Otal)
16.00	16.15	Importaciones de aceite de oliva occidental en el Egeo romano y tardoantiguo. Una primera aproximación a través del registro arqueológico (H. González, O. Marinaki)
16.20	16.35	Decifrar o Passado: Amphoraefinder e a classificação de ânforas através da Inteligência Artificial na Arqueologia (J. Santos, D. Nunes; J. C. Quaresma, J. P. Bernardes, M. Lopes, J. Gil)
16.40	16.55	DEBATE
17.00	17.15	COFFEE BREAK
17.15	18.00	SESSÃO DE POSTERS II
SESSÃO DE ENCERRAMENTO		
18.05	18.35	Conferência – Macroeconomía y comercio en la Antigua Roma. Aproximación estadística a contextos cerámicos terrestres y submarinos (J. Molina Vidal)

18/05/2024 – Visita à Lisboa Romana (10.00 – 18.00)		
--	--	--

POSTERS

Sessão de apresentação I – 15/05/2024 – 18.40 – FLUL

Sessão de apresentação II – 17/05/2024 – 17.15 – FLUL

L. Casal Fernández	Importaciones de pesos de red lusitanos en las Rías Baixas gallegas. Transferencia de tecnologías pesqueras a lo largo de la fachada atlántica peninsular (ss. I-V d.C.)
E. Sánchez Hidalgo, A. Menéndez Granda, B. Madariaga García, R. Montes López, F. Gil Sendino, C. Fernández Ochoa, A. O. Saco del Valle, P. García Díaz	Aproximación al carácter portuario de Gijón en la Antigüedad a partir del registro cerámico
Ángel Villa Valdés; Alicia Hernández Tórtoles; J. Antonio Fanjul Mosteirín	El material cerámico de Cabo Blanco (Asturias) y su contexto: un asentamiento costero en el litoral cantábrico occidental.
A. Fernández Fernández, L. Fantuzzi, J. Pimenta, R. Banha, M. Cau Ontiveros	De ánforas “Tipo Vigo” a “Lusitanas tardías”: una aproximación a la producción de ánforas lusitanas durante los siglos VI y VII.
A. Ruiz-Gutiérrez, P. Saiz-Silio, J. I. Jiménez-Chaparro	Lucerna tardoantigua hallada bajo aguas de la Bahía de Santander
N. Ruanova Álvarez, R. Méndez Otero, A. A. Rodríguez Nóvoa, P. Valle Abad, A. Fernández Fernández	Nuevos contextos cerámicos en la estancia 16A-Norte de la <i>domus</i> norte de la Cibdá de Armea (Allariz, Ourense)
R. Méndez Otero, N. Ruanova Álvarez, M. Á. Sevillano Fuertes, A. Fernández Fernández	La terra sigillata de la calle Bastión nº 74-78 (Astorga)
C. Alves, T. Pereira, E. Sousa	A ocupação romana republicana na ZEP do Monte Molião (Lagos, Portugal): o contributo da cerâmica fina de importação
C. Viegas, R. R. Almeida, L. Fantuzzi	A cerâmica comum bética de Loulé Velho: abordagem tipológica, funcional e arqueométrica
V. Filipe, R. Marques, C. Fabião, I. Prudêncio, M. I. Dias, C. Viegas, R. R. Almeida, R. Ramos, L. Almeida	Produção de ânforas no Médio Tejo? Novos dados sobre a <i>villa</i> romana de Cardílio (Torres Novas)
I. Silva	As ânforas D de Pellicer do Castelo de Castro Marim
M. Rodrigues	A <i>terra sigillata</i> de um contexto antonino (Comp. 1) de Monte Molião (Lagos)
R. C. Silva, A. Fernández Fernández	A cerâmica alaranjada fina tardia de <i>Conimbriga</i> e <i>Aeminium</i> : uma primeira proposta crono-tipológica
A. Azevedo	Ocupação romana em Salir - o caso concreto do sítio da Torrinha
J. Pimenta, C. Fabião, A. Fernández Fernández.	Novos dados sobre o comércio tardio na fachada atlântica a partir da análise das cerâmicas recuperadas nos Armazéns Sommer (Lisboa)
S. Almeida	Cerâmica aluvionar ou granulosa: uma produção regional no entre Vouga e Mondego em meados do I milénio a.C.
A. Constantino	As ânforas romanas importadas na Rua Azeredo Perdigão- Peniche
I. Buraca, M. Beltrame, C. Oliveira, J. Mirão, V. H. Correia, R. Morais	Ânforas de produção local/regional na cidade romana de <i>Conimbriga</i> (Coimbra-Portugal). Novos dados.
A. Gonçalves, C. Viegas	A ocupação romana de Armés (Sintra)

F. Henriques, A. Pratas	<i>In Vino Veritas</i> : o consumo de vinho da <i>Gallia</i> no <i>vicus maritimus</i> do Cerro da Vila (Vilamoura, Portugal)
S. Bombico, D. Andrade, R. Santos, J. C. Quaresma, P. Pereira	<i>Dolia</i> recuperados nas “escavações antigas” das oficinas de preparados de peixe de Sines
A. A. Rodríguez Nóvoa, A. Fernández Fernández, R. C. Silva, F. Santos, P. Botelho	Cerâmica fina alto imperial de una fábrica de salazón en <i>Ossonoba</i> (Faro, Portugal)
D. Antunes, R. C. Silva, V. Dias	Cerâmica de importação num contexto de reformulação da Casa dos Repuxos (Conímbriga)
A. P. Magalhães, M. Ferreira	Agitar as águas: o porto de <i>Salacia</i> à luz dos contextos escavados na Igreja do Espírito Santo
T. Silvino, P. Pereira, A. Galliègue	Um testemunho cultural no mundo profano? O material cerâmico tardo-antigo do sítio de Trás do Castelo (Vale de Mir, Pegarinhos, Portugal)
L. S. Spinacé, M. V. L. Araújo	O consumo cerâmico da cidade portuária de <i>Ossonoba</i> : o espólio romano do sítio do Antigo Magistério Primário (Faro, Portugal)
A. M. S. P. Silva, R. Morais, M. G. Afonso	Cerâmicas de importação do Castelo de Crestuma (Vila Nova de Gaia): dinâmicas comerciais num sítio portuário do Baixo Douro
J. F. Salvador, R. Morais, A. M. S. P. Silva	Cerâmicas de importação num povoado da Idade do Ferro do litoral norte: o castro de Ovil
E. Sousa, Í. Dias, C. Pereira, A. M. Arruda	Cerâmicas de paredes finas de cozedura redutora de Monte Molião (Algarve, Portugal)
P. Calaveiras, J. C. Quaresma	As ânforas de <i>Mirobriga</i> (Chãos Salgados, Santiago do Cacém) – análise tipológica e comercial (II a.C. – VI d.C.)
A. M. Arruda, E. Sousa, C. Pereira	A cerâmica vidrada de época romana de Monte Molião
I. V. Pinto, F. A. Santos, R. Almeida	A ânfora Sado 1 e os seus grafitos numéricos
R. R. Almeida, C. Fabião, C. Viegas, J. P. Bernardes, A. Carvalho	São Bartolomeu de Castro Marim. Algumas novidades sobre a sua produção anfórica
M. P. Corrales Aguilar, M. Moreno-Alcaide, J. M. Castaño Aguilar, M. I. Fernández-García	Notas acerca de la vajilla fina de mesa procedente de <i>Acinipo</i> (Ronda, Málaga). Los contextos domésticos como centros receptores
J. Oviedo Callealta, J. A. Expósito, J. L. Portillo-Sotelo, E. Herráiz Galindo	Cerâmicas de paredes finas en <i>Carteia</i> . Los contextos del barrio pesquero-conservero.
F. J. Blanco Arcos, M. C. Reinoso del Río, J. M. Gutiérrez López, F. Barrionuevo, F. J. García Fernández, A. M. Sáez Romero	Avance al estudio de las cerámicas de la Edad del Hierro II de Mesas de Asta (Jerez de la Frontera, Cádiz) documentadas en las excavaciones de M. Esteve.
M. Bustamante-Álvarez, E. Sánchez López, A. González Blas, A. I. Heredia López, B. Marquez Guerrero, D. Moruno Rodriguez	Cerámica en contextos productivos: el caso de la villa del Cortijo del Canal (Albolote, Granada)
J. A. Expósito, J. L. Portillo-Sotelo, J. A. Retamosa, L. Pavón.	Un temprano abandono en los talleres salazoneros de <i>Carteia</i> . Los contextos de las <i>cetariae</i> VI y VII.
C. M. López Medina, P. Ruiz Montes, M. Moreno Alcaide, J. M. Román Punzón	Cuando ya no era <i>villa</i> . Espacios en transformación y ocupación tardoantigua del solar de <i>villa</i> romana de Salar a partir de un nuevo conjunto de cerámicas comunes
V. Navarrete Pendón, M. Á. Sabastro Román, C. M. Vera Fernández, Y. Arrebola Urdiales, D. D. Florido Esteban, X. I. Noriega Hernández, D. Bernal-Casasola	Contextos cerámicos en Suel: nuevas perspectivas para el análisis del tráfico marítimo en la costa malacitana entre época augustea y la Antigüedad Tardía

D. Bernal-Casasola, R. Jiménez-Camino Álvarez, J. Oviedo Callealta, A. R. García Cobeña, L. Lorenzo Martínez, J. L. Portillo-Sotelo, J.-I. Jiménez-Chaparro	Del río al puerto principal: Cotilla, un nuevo taller alfarero romano altoimperial en el hinterland de la bahía de Algeciras
D. Bernal-Casasola, J. J. Díaz, J. Ángel Expósito, J. Oviedo Callealta, J. L. Portillo-Sotelo, L. Pavón	Un contexto cerámico julio-claudio en las cetariae de los Caños de Meca (Barbate, Cádiz)
F. J. Blanco Arcos, J. Bellviure, A. Quevedo, J. D. Hernández García, A. M. Sáez Romero	Nuevos indicadores para el estudio del comercio republicano en el Sureste peninsular. Hallazgos subacuáticos de Águilas (Murcia)
D. Martínez Chico, R. Fernández Tristante	La cerámica ibérica de El Terratremo (Calasparra, Murcia), un poblado en la ribera del río Segura
G. Santonka, J. Antoni.	Cerámicas & el <i>Portvs de Dianivm</i> – Dénia -. Cerámicas mediterráneas de época romana republicana y del Alto Imperio en los espacios portuarios y contornos. El poder del mar.
J. Molina Vidal, D. Mateo Corredor	Evolución comercial romana en el <i>Portus Ilicitanus</i> (Santa Pola, Alicante). Los contextos cerámicos del yacimiento de La Picola.
M. Zarzalejos Prieto, M. R. Pina Burón	Entre la Bética y la Tarraconense. Redes de distribución de producciones cerámicas en las comarcas del sur de Ciudad Real en época altoimperial.
A. Segura Gutiérrez	La distribución de las cerámicas de cocina del <i>Conventus Carthaginensis</i> (S. IV-VI d.C)
P. Plaza, M. Á. Cau Ontiveros, I. Garcés Estalló, C. Belmonte	La cerámica de engobe rojo de la villa romana de Llorís (Isona i Conca Dellá, Lleida, Catalunya)
C. Mas Florit, P. Plaza Conesa, E. Chávez Álvarez, M. Á. Cau Ontiveros	La cerámica común en la ciudad romana de <i>Pollentia</i> (Alcúdia, Mallorca): una primera aproximación a su producción, uso y consumo
É. Marlière, J. Torres Costa	El área portuaria de Ibohim / <i>Ebusus</i> (Ibiza, Islas Baleares): nuevos datos topográficos y cerámicos (ss. II A.N.E- III N.E).
J. F. Palencia García, J. Andreu Pintado	“Cultura material de calle” de un <i>oppidvm parvum</i> del Área Vascónica: Los Bañales de Uncastillo (Zaragoza). Los contextos del <i>decvmanvs septentrional</i>
F. J. Marín Martín, A. Pecci, M. Ferreras, R. V. Geli Mauri, P. Reynolds	Estudios de residuos orgánicos en ánforas Pascual 1 de la Layetania
F. Rodríguez Martorell, J. M. Macías Solé, M. Á. Cau Ontiveros	Nuevas evidencias cerámicas procedentes del área portuaria de Tarracona en el siglo VII
J. F. Clariana Roig, R. Coll Monteagudo, M. Prevosti Monclús	<i>Terra Sigillata</i> sudgálica del yacimiento de can Llinás (Alella - Barcelona).
V. M. Martínez	Iberian Networks of Distribution, ca. 50-500 CE: a case study from Rome



La cerámica en los complejos portuarios marítimos de la Península Ibérica: siglos IV a.C. al VIII d.C.

2ª circular (febrero de 2024)

Estimados colegas y amigos:

En primer lugar, nos gustaría agradecerles su gran interés en participar en el VII Congreso Internacional de la SECAH, que se celebrará en Lisboa entre el 15 y el 18 de mayo, una organización conjunta de UNIARQ - Centro de Arqueología / Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa y CHAM - Centro de Humanidades / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Recibimos más de 100 inscripciones con 60 propuestas de comunicaciones y 30 posters. Dado el gran número de solicitantes, fue necesario seleccionar las ponencias teniendo en cuenta el tema y las diferentes regiones representadas.

Les aseguramos que en la publicación final se dará la misma extensión a los textos, tanto para las ponencias como para los posters, y que tenemos previstas dos sesiones de presentación de posters los días 15 y 17 de mayo (FLUL).

El programa preliminar con la lista definitiva de comunicaciones y posters figura a continuación y se publicará en breve en la **página web del congreso**: <http://secahlisboa2024.lettras.ulisboa.pt>

IDIOMAS OFICIALES DEL CONGRESO

Portugués, español, francés, italiano e inglés.

INSTRUCCIONES PARA LA INSCRIPCIÓN FINAL Y EL PAGO

En esta fase es imprescindible confirmar su inscripción antes del **15 de marzo**, indicando los días que asistirá y su modalidad de inscripción (A, B, C y D). Puede hacerlo mediante este formulario en línea:

<https://forms.gle/wrkRgknKX1uTzAWr6>

El pago de las inscripciones (comunicaciones, posters y asistencia) deberá realizarse **antes del 31 de marzo** y las instrucciones de pago se enviarán por correo electrónico.

CUOTAS DE INSCRIPCIÓN (se requiere un pago por ponencia/póster)

A - 50 € / 100 € - miembros sin / con actas

B - 100 € / 150 € - no miembros sin / con actas

C - 30€ / 80 € - estudiantes (grado, máster, doctorado) y asistentes sin / con actas

D - 10 € - estudiante asistente (FLUL y FCSH)

Si es usted miembro de la SECAH, para beneficiarse de la reducción correspondiente, deberá indicar también su número de socio y tener su cuota de socio al corriente de pago.

LUGAR DEL CONGRESO

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL)

Alameda da Universidade

1600-214 Lisboa

Anfiteatros 1 y 4

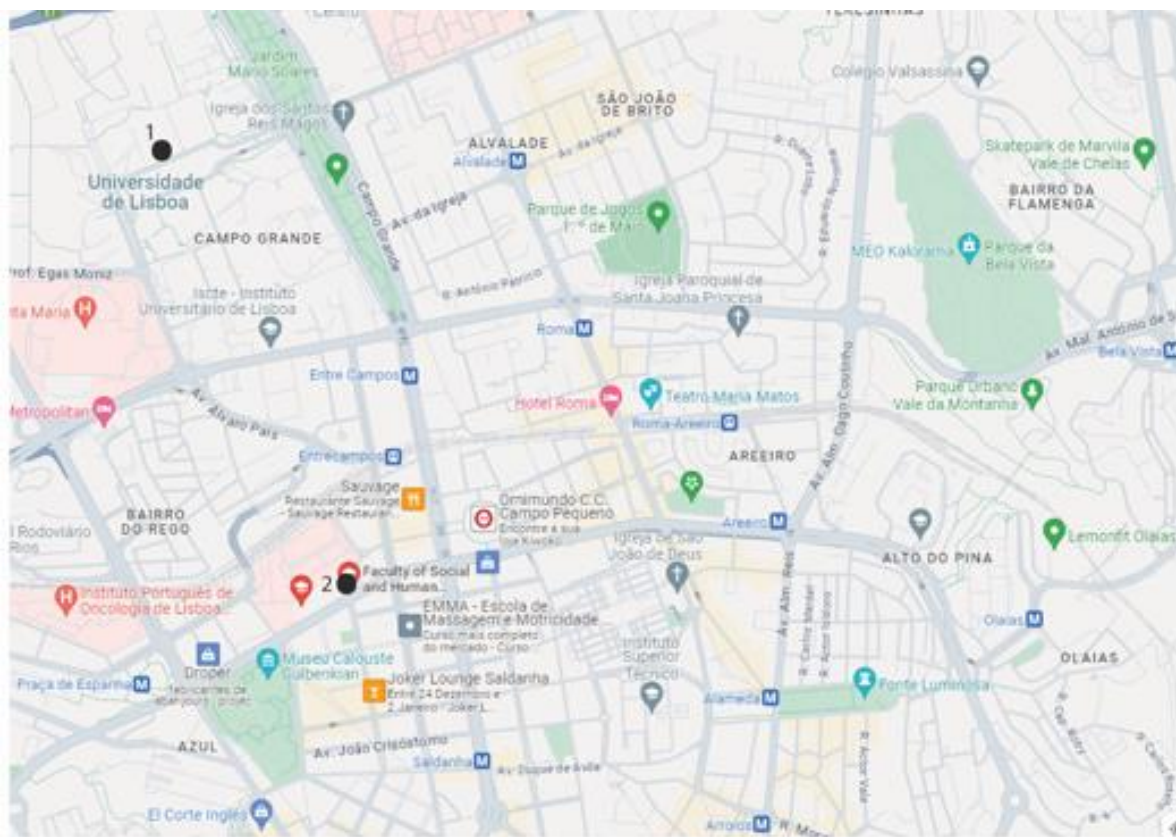
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA/FCSH)

Avenida de Berna, 26c

1069-061 Lisboa

Torre B

Auditório B1



1 - Faculdade de Letras

2 - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

TRANSPORTE

Las dos facultades están a unos 25 minutos a pie.
Ambas están comunicadas por metro y autobús.

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Metro – línea amarilla (estación Cidade Universitária)
Autobús: 731, 735, 738, 755.

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Metro – línea amarilla (estación Campo Pequeno) y línea azul (estaciones São Sebastião y Praça de Espanha)
Autobús: 716, 726, 731, 736, 746, 754 e 756.

ALOJAMIENTO

La oferta de alojamiento en Lisboa es muy amplia. Teniendo en cuenta las variaciones de precios en el mercado turístico lisboeta, le aconsejamos que busque las soluciones más ventajosas a través de las **plataformas electrónicas** existentes.

COMITÉ ORGANIZADOR

Carlos Fabião
José Carlos Quaresma
Catarina Viegas
Elisa Sousa

SECRETARIADO

André Pereira
Martim Lopes

Ana Martins
André Gadanho
Daniel Andrade
Margarida Rodrigues
Raquel Guimarães

PUBLICACIÓN

Los textos para su publicación deberán presentarse antes del **30 de noviembre de 2024** y seguir las **normas** establecidas por la Sociedad de Estudios de la Cerámica Antigua en Hispania (SECAH).

Email para contacto e informaciones

secahlisboa2024@gmail.com



Facultad de Letras de la Universidad de Lisboa
Facultad de Ciencias Sociales y Humanas de la Universidad Nova de Lisboa

15 al 18 de mayo de 2024

VII Congreso de la SECAH
Sociedad de Estudios de la Cerámica Antigua en Hispania

PROGRAMA PRELIMINAR

15/05/2024		
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – FLUL		
Anfiteatro 1		
09.00	09.30	Anfiteatro 1. Recepción de los participantes. Entrega de documentación
09.30	10.00	Sesión de Abertura
10.00	11.00	Homenaje a Adília Alarcão
11.00	11.15	COFFEE BREAK
SESIÓN 1 – GALLAECIA		
Anfiteatro 4		
11.15	11.45	Ponencia - Nuevas perspectivas sobre el comercio de cerámicas en la costa de la <i>Gallaecia</i> en época tardoantigua (A. Fernández Fernández)
11.50	12.05	Cerámica de Paredes Finas importada en los niveles campamentales de <i>Asturica Augusta</i> (Astorga, León) (Á. Morillo, R. Morais, C. S. P. Pereira)
12.10	12.25	Contextualização e estudo crono-tipológico de cerâmicas de uma estrutura negativa do Castro de Guifões (Matosinhos) (A. Arezes, R. Morais)
12.30	12.45	As ânforas e a receção de produtos da Lusitânia no Castro de Monte Mozinho (Penafiel, Norte de Portugal) (T. Soeiro, R. Morais, C. Oliveira)
12.50	13.05	Indicios de intercambios suprarregionales a partir del registro cerámico de los poblados fortificados de El Castelón de Villacondide y el Monte del Castro de Mohías (Coaña) (R. Montes López, Á. Villa Valdés)
13.10	13.25	Rua Areal (Vigo) – Um novo contexto litoral tardo-antigo entre o Mediterrâneo e o Atlântico (J. L. Veloso, A. Martins, M. Sartal, A. A. Rodríguez Nóvoa, A. Fernández Fernández)
13.30	13.45	Aproximación al carácter portuario de Gijón en la Antigüedad a partir del registro cerámico (E. Sánchez Hidalgo, A. Menéndez Granda, B. Madariaga García, R. Montes López, F. Gil Sendino, C. Fernández Ochoa, A. Orejas Saco del Valle, P. García Díaz)
13.50	14.05	DEBATE
14.10	15.30	ALMUERZO
SESIÓN 2 – LUSITANIA		
15.30	16.00	Ponencia – A cerâmica romana nos complexos portuários do Tejo e do Sado: convergência ou divergência? (Inês Vaz Pinto, Victor Filipe e Rui Roberto de Almeida)
16.05	16.20	A produção de cerâmicas de paredes finas emeritenses – novos dados tipo-cronológicos a partir de contextos de produção e consumo de <i>Augusta Emerita</i> (A. Gadanho)
16.25	16.40	Alimentar uma cidade do “litoral” da Lusitânia: Uma reflexão a partir do estudo dos <i>dolia</i> de <i>Mirobriga</i> (Chãos Salgados) (D. Andrade, J. C. Quesada, S. Bombico, P. Pereira, M. Lopes, P. Calaveiras, R. Guimarães)
16.45	17.00	As “marcas de oleiro” na <i>terra sigillata</i> em Monte dos Castelinhos, Vila Franca de Xira (R. B. da Silva, J. Pimenta)

17.05	17.20	<i>Busta, ustrina e tumuli</i> : as incinerações romanas da Avenida 5 de Outubro (Santarém, Portugal) (J. Gomes)
17.25	17.50	COFFEE BREAK
17.55	18.00	Novos dados sobre a etapa fundacional do fórum da cidade romana de <i>Ammaia</i> (Marvão) (C. Fabião, T. Nogales, N. Barrero, A. Guerra, J. Carvalho, J. M. Murciano, R. Sabio, C. Viegas, S. Borges, R. L. Machado, D. Moreno)
18.05	18.20	Por este rio acima. O Baixo Guadiana enquanto via privilegiada de distribuição de cerâmicas finas do Mediterrâneo Oriental durante a segunda metade do século V d.C. (E. Fernandes)
18.25	18.40	DEBATE
18.40	19.30	SESIÓN DE POSTERS I

16/05/2024 Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa – NOVA/FCSH Torre B Auditorio B1		
SESIÓN 3 – BAETICA		
9.00	9.30	Ponencia – Gades e Hispalis como reflejo del panorama ceramológico de los puertos principales de Baetica (D. Bernal e E. García Vargas)
9.35	9.50	Un patrón ceramológico en los santuarios iberos del interior del sureste. El caso del santuario de Los Asperones, Almaciles (Puebla de Don Fadrique, Granada) (R. Fernández Tristante, D. Martínez Chico)
9.55	10.10	Dinámica comercial en el Guadiana medio entre los siglos II a.C. y I d.C.: la importación de ánforas en los <i>oppida baeturicos</i> (Andrés Roldán Díaz)
10.15	10.30	Los contextos cerámicos de época augustea en Eritía. Las excavaciones de Santa Bárbara como ejemplo del comercio marítimo en <i>Gades</i> (M. Lara-Medina, D. Bernal-Casasola, M. Á. Pascual-Sánchez, E. Toboso Suárez)
10.35	10.50	La producción cerámica en el territorio de <i>Contributa Iulia Ugultunia</i> (Bética): el complejo alfarero de Huerta de El Perdigón (Medina de las Torres, Badajoz) (D. Gordillo Salguero, N. Sánchez Capote, G. Molina Sánchez-Mateos, M. Bustamante Álvarez)
10.55	11.10	Haza de las Piedras (Junta de los Ríos, Arcos de la Ftra.). Una <i>figlina</i> romana en la presierra gaditana (J. J. Díaz, D. Bernal-Casasola, M. L. Lavado, L. Aguilera)
11.15	11.30	DEBATE
11.35	11.50	COFFEE BREAK
SESIÓN 4 – CARTHAGINENSIS		
11.55	12.25	Ponencia – Por mar y por tierra: el puerto de Carthago Nova como nodo comercial en la distribución de cerámicas a los territorios del interior de la Carthaginensis (M. Zarzalejos Prieto e M. R. Pina Burón)
12.30	12.45	Abastecer la nueva capital cartaginesa: contextualización y caracterización analítica de los materiales cerámicos de Qart-Hadasht (B. Cutillas-Victoria, S. F. Ramallo Asensio, M. Martín Camino)
12.50	13.05	<i>Carthago Nova</i> (Cartagena) y su relación comercial con Elo (Elda). Un ejemplo de redistribución de materiales helenísticos llegados del Mediterráneo romano (A. M. Poveda Navarro)
13.10	15.00	ALMUERZO
15.00	15.30	La <i>villa</i> romana de Alfarelles I (Finestrat, Alicante) a partir de sus contextos cerámicos (D. Mateo Corredor; J. R. García Gandía)
15.35	15.50	Ánforas del <i>territorium</i> de <i>Dianium</i> . Entre <i>Dianium</i> y <i>Sucro</i> . Una mirada desde el espejo del puerto de Dénia y un litoral copioso en hallazgos (A. J. Vergel Dos Santos, J. A. Gisbert Santonja, J. V. Escrivà Miñana, I. Sifres Vercher)
15.55	16.10	La cotidianeidad hecho rito: evolución de los ajuares funerarios romanos (C. Heras Martínez, A. Bastida Ramírez)
16.15	16.30	Patrones cerámicos de época tardoantigua en un enclave rural del suroeste de Ciudad Real (P. Hevia Gómez)
16.35	16.55	DEBATE
16.40	16.55	COFFEE BREAK

17.00	17.30	LANZAMIENTO DE LAS ACTAS DEL VI CONGRESO INTERNACIONAL DE LA SECAH
17.30	18.30	ASSEMBLEA GENERAL DE LA SECAH

17/05/2024		
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – FLUL		
Anfiteatro 4		
SESIÓN 5 – TARRACONENSIS		
9.00	9.30	Ponencia – Los puertos de la <i>Tarraconensis</i>: una provincia entre dos mares (C. Carreras Monfort)
9.35	9.50	El comercio en la costa del <i>Conventus Tarraconensis</i> a través del estudio de las ánforas (R. Járrega)
9.55	10.10	El yacimiento arqueológico subacuático de Font de ses Aiguades (Alcúdia, Mallorca). Un <i>unicum</i> asociado al <i>portus maior</i> de la ciudad romana de <i>Pollentia</i> (E. Colom Mendoza)
10.15	10.30	Ánforas y ritual funerario en un espacio costero: el caso de la necrópolis de la <i>cella memoriae</i> de Rosas (siglos IV-VI) (M. Bouzas Sabater, L. Palahí Grimal)
10.35	10.50	Las ánforas del vertedero del claustro de la Catedral de Tarragona (s. V d.C.) (I. Gutiérrez-Soto, F. Rodríguez Martorell, J. M. Macías Solé)
10.55	11.10	COFFEE BREAK
11.15	11.30	Cerámicas grises de la ocupación romana del siglo V en el Castillo de Viguera, La Rioja, España (L. C. Juan Tovar, J. M. Tejado Sebastián)
11.35	11.50	Estudio preliminar de las ánforas tardorrepublicanas y altoimperiales de la Casa Noroeste de <i>Pollentia</i> (Alcúdia, Mallorca) (P. Siclari, R. Guimarães, M. Á. Cau Ontiveros; C. Mas Florit; E. Chávez Álvarez)
11.55	12.10	DEBATE
SESIÓN 6 – VARIA		
12.15	12.45	Ponencia – Producir cerámica en <i>Augusta Emerita</i>. Análisis de las estructuras de producción (M. Bustamante)
12.50	13.05	Les amphores de Banasa à l'époque maurétanienne (R. Arharbi, E. Lenoir)
13.10	13.25	Les amphores maurétanienne du site antique de Sala (N. El Bahri)
13.30	15.00	ALMUERZO
15.00	15.15	TSS de Montans en <i>Hispania</i> y otros productos gálicos. Reflexión y valoraciones (C. Pérez González, C. Carreras)
15.20	15.35	El <i>Corpus Sigilla Hispaniae</i> a pleno rendimiento (M. I. Fernández-García, M. P. Saénz Preciado, A. M. Poveda Navarro, J. C. Quaresma, C. Saénz Preciado, J. L. Fuentes Sánchez, C. F. Ochoa, J. Tremoleda Trilla)
15.40	15.55	Aportaciones sobre morteros sellados por miembros de la <i>gens Domitia</i> en <i>Hispania</i> (C. Aguarod Otal)
16.00	16.15	Importaciones de aceite de oliva occidental en el Egeo romano y tardoantiguo. Una primera aproximación a través del registro arqueológico (H. González, O. Marinaki)
16.20	16.35	Decifrar o Passado: Amphoraefinder e a classificação de ânforas através da Inteligência Artificial na Arqueologia (J. Santos, D. Nunes; J. C. Quaresma, J. P. Bernardes, M. Lopes, J. Gil)
16.40	16.55	DEBATE
17.00	17.15	COFFEE BREAK
17.15	18.00	SESIÓN DE POSTERS II
SESIÓN DE CLAUSURA		
18.05	18.35	Ponencia – Macroeconomía y comercio en la Antigua Roma. Aproximación estadística a contextos cerámicos terrestres y submarinos (J. Molina Vidal)
18/05/2024 – Visita a Lisboa Romana (10.00 – 18.00)		

POSTERS

Sesión de presentación I – 15/05/2024 – 18.40 – FLUL

Sesión de presentación II – 17/05/2024 – 17.15 – FLUL

L. Casal Fernández	Importaciones de pesos de red lusitanos en las Rías Baixas gallegas. Transferencia de tecnologías pesqueras a lo largo de la fachada atlántica peninsular (ss. I-V d.C.)
E. Sánchez Hidalgo, A. Menéndez Granda, B. Madariaga García, R. Montes López, F. Gil Sendino, C. Fernández Ochoa, A. O. Saco del Valle, P. García Díaz	Aproximación al carácter portuario de Gijón en la Antigüedad a partir del registro cerámico
Ángel Villa Valdés; Alicia Hernández Tórtoles; J. Antonio Fanjul Mosteirín	El material cerámico de Cabo Blanco (Asturias) y su contexto: un asentamiento costero en el litoral cantábrico occidental.
A. Fernández Fernández, L. Fantuzzi, J. Pimenta, R. Banha, M. Cau Ontiveros	De ánforas “Tipo Vigo” a “Lusitanas tardías”: una aproximación a la producción de ánforas lusitanas durante los siglos VI y VII.
A. Ruiz-Gutiérrez, P. Saiz-Silio, J. I. Jiménez-Chaparro	Lucerna tardoantigua hallada bajo aguas de la Bahía de Santander
N. Ruanova Álvarez, R. Méndez Otero, A. A. Rodríguez Nóvoa, P. Valle Abad, A. Fernández Fernández	Nuevos contextos cerámicos en la estancia 16A-Norte de la <i>domus</i> norte de la Cibdá de Armea (Allariz, Ourense)
R. Méndez Otero, N. Ruanova Álvarez, M. Á. Sevillano Fuertes, A. Fernández Fernández	La terra sigillata de la calle Bastión nº 74-78 (Astorga)
C. Alves, T. Pereira, E. Sousa	A ocupação romana republicana na ZEP do Monte Molião (Lagos, Portugal): o contributo da cerâmica fina de importação
C. Viegas, R. R. Almeida, L. Fantuzzi	A cerâmica comum bética de Loulé Velho: abordagem tipológica, funcional e arqueométrica
V. Filipe, R. Marques, C. Fabião, I. Prudêncio, M. I. Dias, C. Viegas, R. R. Almeida, R. Ramos, L. Almeida	Produção de ânforas no Médio Tejo? Novos dados sobre a <i>villa</i> romana de Cardílio (Torres Novas)
I. Silva	As ânforas D de Pellicer do Castelo de Castro Marim
M. Rodrigues	A <i>terra sigillata</i> de um contexto antonino (Comp. 1) de Monte Molião (Lagos)
R. C. Silva, A. Fernández Fernández	A cerâmica alaranjada fina tardia de <i>Conimbriga</i> e <i>Aeminium</i> : uma primeira proposta crono-tipológica
A. Azevedo	Ocupação romana em Salir - o caso concreto do sítio da Torrinha
J. Pimenta, C. Fabião, A. Fernández Fernández.	Novos dados sobre o comércio tardio na fachada atlântica a partir da análise das cerâmicas recuperadas nos Armazéns Sommer (Lisboa)
S. Almeida	Cerâmica aluvionar ou granulosa: uma produção regional no entre Vouga e Mondego em meados do I milénio a.C.
A. Constantino	As ânforas romanas importadas na Rua Azeredo Perdigão- Peniche
I. Buraca, M. Beltrame, C. Oliveira, J. Mirão, V. H. Correia, R. Morais	Ânforas de produção local/regional na cidade romana de <i>Conimbriga</i> (Coimbra-Portugal). Novos dados.
A. Gonçalves, C. Viegas	A ocupação romana de Armés (Sintra)

F. Henriques, A. Pratas	<i>In Vino Veritas</i> : o consumo de vinho da <i>Gallia</i> no <i>vicus maritimus</i> do Cerro da Vila (Vilamoura, Portugal)
S. Bombico, D. Andrade, R. Santos, J. C. Quaresma, P. Pereira	<i>Dolia</i> recuperados nas “escavações antigas” das oficinas de preparados de peixe de Sines
A. A. Rodríguez Nóvoa, A. Fernández Fernández, R. C. Silva, F. Santos, P. Botelho	Cerâmica fina alto imperial de una fábrica de salazón en <i>Ossonoba</i> (Faro, Portugal)
D. Antunes, R. C. Silva, V. Dias	Cerâmica de importação num contexto de reformulação da Casa dos Repuxos (Conímbriga)
A. P. Magalhães, M. Ferreira	Agitar as águas: o porto de <i>Salacia</i> à luz dos contextos escavados na Igreja do Espírito Santo
T. Silvino, P. Pereira, A. Galliègue	Um testemunho cultural no mundo profano? O material cerâmico tardo-antigo do sítio de Trás do Castelo (Vale de Mir, Pegarinhos, Portugal)
L. S. Spinacé, M. V. L. Araújo	O consumo cerâmico da cidade portuária de <i>Ossonoba</i> : o espólio romano do sítio do Antigo Magistério Primário (Faro, Portugal)
A. M. S. P. Silva, R. Morais, M. G. Afonso	Cerâmicas de importação do Castelo de Crestuma (Vila Nova de Gaia): dinâmicas comerciais num sítio portuário do Baixo Douro
J. F. Salvador, R. Morais, A. M. S. P. Silva	Cerâmicas de importação num povoado da Idade do Ferro do litoral norte: o castro de Ovil
E. Sousa, Í. Dias, C. Pereira, A. M. Arruda	Cerâmicas de paredes finas de cozedura redutora de Monte Molião (Algarve, Portugal)
P. Calaveiras, J. C. Quaresma	As ânforas de <i>Mirobriga</i> (Chãos Salgados, Santiago do Cacém) – análise tipológica e comercial (II a.C. – VI d.C.)
A. M. Arruda, E. Sousa, C. Pereira	A cerâmica vidrada de época romana de Monte Molião
I. V. Pinto, F. A. Santos, R. Almeida	A ânfora Sado 1 e os seus grafitos numéricos
R. R. Almeida, C. Fabião, C. Viegas, J. P. Bernardes, A. Carvalho	São Bartolomeu de Castro Marim. Algumas novidades sobre a sua produção anfórica
M. P. Corrales Aguilar, M. Moreno-Alcaide, J. M. Castaño Aguilar, M. I. Fernández-García	Notas acerca de la vajilla fina de mesa procedente de <i>Acinipo</i> (Ronda, Málaga). Los contextos domésticos como centros receptores
J. Oviedo Callealta, J. A. Expósito, J. L. Portillo-Sotelo, E. Herráiz Galindo	Cerâmicas de paredes finas en <i>Carteia</i> . Los contextos del barrio pesquero-conservero.
F. J. Blanco Arcos, M. C. Reinoso del Río, J. M. Gutiérrez López, F. Barrionuevo, F. J. García Fernández, A. M. Sáez Romero	Avance al estudio de las cerámicas de la Edad del Hierro II de Mesas de Asta (Jerez de la Frontera, Cádiz) documentadas en las excavaciones de M. Esteve.
M. Bustamante-Álvarez, E. Sánchez López, A. González Blas, A. I. Heredia López, B. Marquez Guerrero, D. Moruno Rodriguez	Cerámica en contextos productivos: el caso de la villa del Cortijo del Canal (Albolote, Granada)
J. A. Expósito, J. L. Portillo-Sotelo, J. A. Retamosa, L. Pavón.	Un temprano abandono en los talleres salazoneros de <i>Carteia</i> . Los contextos de las <i>cetariae</i> VI y VII.
C. M. López Medina, P. Ruiz Montes, M. Moreno Alcaide, J. M. Román Punzón	Cuando ya no era <i>villa</i> . Espacios en transformación y ocupación tardoantigua del solar de <i>villa</i> romana de Salar a partir de un nuevo conjunto de cerámicas comunes
V. Navarrete Pendón, M. Á. Sabastro Román, C. M. Vera Fernández, Y. Arrebola Urdiales, D. D. Florido Esteban, X. I. Noriega Hernández, D. Bernal-Casasola	Contextos cerámicos en Suel: nuevas perspectivas para el análisis del tráfico marítimo en la costa malacitana entre época augustea y la Antigüedad Tardía

D. Bernal-Casasola, R. Jiménez-Camino Álvarez, J. Oviedo Callealta, A. R. García Cobeña, L. Lorenzo Martínez, J. L. Portillo-Sotelo, J.-I. Jiménez-Chaparro	Del río al puerto principal: Cotilla, un nuevo taller alfarero romano altoimperial en el hinterland de la bahía de Algeciras
D. Bernal-Casasola, J. J. Díaz, J. Ángel Expósito, J. Oviedo Callealta, J. L. Portillo-Sotelo, L. Pavón	Un contexto cerámico julio-claudio en las cetariae de los Caños de Meca (Barbate, Cádiz)
F. J. Blanco Arcos, J. Bellviure, A. Quevedo, J. D. Hernández García, A. M. Sáez Romero	Nuevos indicadores para el estudio del comercio republicano en el Sureste peninsular. Hallazgos subacuáticos de Águilas (Murcia)
D. Martínez Chico, R. Fernández Tristante	La cerámica ibérica de El Terratremo (Calasparra, Murcia), un poblado en la ribera del río Segura
G. Santonka, J. Antoni.	Cerámicas & el <i>Portvs de Dianivm</i> – Dénia -. Cerámicas mediterráneas de época romana republicana y del Alto Imperio en los espacios portuarios y contornos. El poder del mar.
J. Molina Vidal, D. Mateo Corredor	Evolución comercial romana en el <i>Portus Ilicitanus</i> (Santa Pola, Alicante). Los contextos cerámicos del yacimiento de La Picola.
M. Zarzalejos Prieto, M. R. Pina Burón	Entre la Bética y la Tarraconense. Redes de distribución de producciones cerámicas en las comarcas del sur de Ciudad Real en época altoimperial.
A. Segura Gutiérrez	La distribución de las cerámicas de cocina del <i>Conventus Carthaginensis</i> (S. IV-VI d.C)
P. Plaza, M. Á. Cau Ontiveros, I. Garcés Estalló, C. Belmonte	La cerámica de engobe rojo de la villa romana de Llorís (Isona i Conca Dellá, Lleida, Catalunya)
C. Mas Florit, P. Plaza Conesa, E. Chávez Álvarez, M. Á. Cau Ontiveros	La cerámica común en la ciudad romana de <i>Pollentia</i> (Alcúdia, Mallorca): una primera aproximación a su producción, uso y consumo
É. Marlière, J. Torres Costa	El área portuaria de Ibohim / <i>Ebusus</i> (Ibiza, Islas Baleares): nuevos datos topográficos y cerámicos (ss. II A.N.E- III N.E).
J. F. Palencia García, J. Andreu Pintado	“Cultura material de calle” de un <i>oppidvm parvum</i> del Área Vascónica: Los Bañales de Uncastillo (Zaragoza). Los contextos del <i>decvmanvs septentrional</i>
F. J. Marín Martín, A. Pecci, M. Ferreras, R. V. Geli Mauri, P. Reynolds	Estudios de residuos orgánicos en ánforas Pascual 1 de la Layetania
F. Rodríguez Martorell, J. M. Macías Solé, M. Á. Cau Ontiveros	Nuevas evidencias cerámicas procedentes del área portuaria de Tarracona en el siglo VII
J. F. Clariana Roig, R. Coll Monteagudo, M. Prevosti Monclús	<i>Terra Sigillata</i> sudgálica del yacimiento de can Llinás (Alella - Barcelona).
V. M. Martínez	Iberian Networks of Distribution, ca. 50-500 CE: a case study from Rome